

List of Contributors

Angela Elisabeth Lühning é professora de etnomusicologia na EMUS/UFBA, além de coordenadora do Espaço Cultural Pierre Verger – Salvador. Realiza pesquisas e ações educativas com ênfase na cultura afro-brasileira nas suas mais diversas dimensões históricas e contextuais.

George Lipsitz, Ph.D. em história pela Universidade de Wisconsin estuda os movimentos sociais, culturas urbanas e desigualdade. Entre suas publicações, destacam-se *The possessive investment in whiteness, a life in the struggle* (Temple University Press, 2006), e *Time passages* (University of Minnesota Press, 2001). Preside o conselho diretor do African American Policy Forum, e é membro do conselho diretor da National Fair Housing Alliance.

Margaret Sarkissian é Ph.D. em musicologia pela Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (EUA). Tem particular interesse em modos pelos quais a música é utilizada como demarcador de vários tipos de identidade (étnica e de gênero, em especial). Tendo realizado trabalho de campo em diferentes contextos nos EUA e na Malásia, seu livro, *D'Albuquerque's Children: Performing Tradition in Malaysia's Portuguese Settlement*, (University of Chicago Press, 1992) aborda as interfaces entre questões identitárias e os shows turísticos em Málaga, Malásia.

Pedro de Moura Aragão é doutor em musicologia pela UNIRIO e professor adjunto de Prática de Conjunto da mesma instituição. Com extensa e destacada atuação nacional e internacional como instrumentista, tem também extensa produção escrita sobre choro, acervos de música, etnomusicologia e samba. Sua tese de doutorado, *O Baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e "O Choro"* (2011), foi um dos trabalhos contemplados em 2012 pelo Prêmio FUNARTE de Produção Crítica.

Ricardo Pamfilio de Sousa é etnomusicólogo pela UFBA (com dissertação de mestrado e vários textos sobre a música na capoeira), coordenador da Cultura Digital no Espaço Cultural Pierre Verger e educador na área de cultura indígena, ligado à AMEI/ Salvador e à ANAI/ BA.

Sinéio Jefferson Andrade Silva, com graduação em história e mestrado em etnomusicologia, cursa o doutorado do Instituto de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional da UFRJ. Tem artigos publicados no Brasil e no exterior em livros (*Music in Conflict*, University of Illinois Press, 2010; *Música, Musicologia y Colonialismo*, Ministério da Cultura do Uruguai, 2011) e periódicos (*Ethnomusicology*, 2006; *Mosaico*, 2009), com ênfase em temas como música e memória, pesquisa-participativa, etnografia e favela.

Jorge De La Barre tem doutorado em Sociologie pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris. Investigador Integrado no INET-MD (Instituto de Etnomusicologia-Música e Dança), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi *visiting scholar* no CSER (Center for the Study of Ethnicity and Race, Columbia University, Nova York). Autor de *Identités multiples en Europe? Le cas des lusodescendants en France* (L'Harmattan, 2006), e *Jeunes*

d'origine portugaise en association. On est européen sans le savoir (L'Harmattan, 1997).

Natalia Trigo, tradutora do artigo “Meia-noite na Barrelhouse: por que a etnomusicologia importa agora”, de George Lipsitz, é cantora e estudante do 5o. período do Bacharelado em Música, Habilitação Canto, da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).